



Relatório 2º Trimestre de 2024

IPSEJ

Jamerson da Silva Nobre

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial

Prezada Diretora executiva, Sra. Priscila Alves de Lima;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Abril, Maio e Junho de 2024** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do IPSEJ – Juru-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.

1	Sumário	
1	Política de Investimentos:	4
1.1	Política de Investimentos do IPSEJ.....	4
1.2	Meta Atuarial:.....	6
1.2.1	Justificativa do Indexador:	6
2	Fundos de investimentos:	7
2.1	Abril 2024.....	7
2.2	Mai 2024	7
2.3	Junho 2024	7
2.5	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-MI.....	8
2.5.1	PÚBLICO-ALVO	8
2.5.2	OBJETIVOS DO FUNDO.....	8
2.5.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	8
2.5.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	9
2.5.5	RISCO.....	9
2.5.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE.....	10
2.5.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:.....	10
2.5.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO.....	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	17
6	Certificação	22

Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio IPSEJ Abril 2024.....	7
Figura 3: Portfólio IPSEJ Maio 2024.....	7
Figura 4: Portfólio IPSEJ Junho de 2024.....	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada.....	11
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	13
Figura 9: Rendimento 2024.....	13
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	122

1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022**.

1.1 Política de Investimentos do IPSEJ.

O IPSEJ apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2023, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2024 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do IPSEJ compreende a seguinte estratégia:

Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, “b”	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, “c”	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, “a”	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, “b”	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, “a”	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa “Crédito Privado”- Art. 7º, V, “b”	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI “Debentures”- Art. 7º, V, “c”	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	40,00%	84,00%	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	Subtotal	-	40,00%	5,00%	30,00%
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	10,00%
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI “Ações - Mercado de Acesso”- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	15,00%
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	0,00%	5,00%
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	1,00%	5,00%
	Total Geral	-	40,00%	100,00%	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do IPSEJ, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.

1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Juru – IPSEJ estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do IPSEJ alcance desempenho equivalente a 4,91% (quatro vírgula noventa e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.

2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do IPSEJ são:

2.1 Abril 2024

Abril				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 7.124,14	0,29%
BB Prev. IRF-MI		11.328.882/0001-35	R\$ 1.872.627,99	76,44%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 49.739,80	2,03%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 85.985,67	3,51%
BB Previd XXI		44.345.590/0001-60	R\$ 104.663,02	4,27%
Caixa FI Brasil IRF-MI+ TP RF LP	Caixa	10.577.519/0001-90	R\$ 224.361,29	9,16%
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	Bradesco	68.622.174/0001-20	R\$ 105.289,93	4,30%
Total			2.449.791,84	100%

Figura 2: Portfólio IPSEJ Abril 2024

2.2 Maio 2024

Maio				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 18.633,81	0,67%
BB Prev. IRF-MI		11.328.882/0001-35	R\$ 2.180.589,54	78,63%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 50.154,55	1,81%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 86.888,17	3,13%
BB Previd XXI		44.345.590/0001-60	R\$ 105.590,17	3,81%
Caixa FI Brasil IRF-MI+ TP RF LP	Caixa	10.577.519/0001-90	R\$ 225.666,82	8,14%
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	Bradesco	68.622.174/0001-20	R\$ 105.555,26	3,81%
Total			2.773.078,32	100%

Figura 3: Portfólio IPSEJ Maio 2024

2.3 Junho 2024

Junho				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 22.091,89	0,86%
BB Prev. IRF-MI		11.328.882/0001-35	R\$ 1.973.830,03	76,77%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 50.550,33	1,97%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 87.110,49	3,39%
BB Previd XXI		44.345.590/0001-60	R\$ 106.815,04	4,15%
Caixa FI Brasil IRF-MI+ TP RF LP	Caixa	10.577.519/0001-90	R\$ 223.982,54	8,71%
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	Bradesco	68.622.174/0001-20	R\$ 106.876,12	4,16%
Total			2.571.256,44	100%

Figura 4: Portfólio IPSEJ junho 2024

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Bradesco.

2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-MI.

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução nº 4.963/2021, doravante denominados FIs.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022, 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional. O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o subíndice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução nº 4.963/2021.

b. O fundo pode: Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não; Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;

Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido;

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;

Alavancar-se até o limite de- Não.

c. a metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas. d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 8.181.670.586,25 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 49,00% do patrimônio líquido;

Derivativos- 0,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00 do patrimônio líquido.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
11 328 882/0001-35	BB Previd RF IRF-MI	0,61%	4,40%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

2.4.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2024, o IPSEJ tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,91% (quatro virgula noventa e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no segundo trimestre de 2024 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,42%	0,42%	0,41%	0,83%
Fevereiro	0,83%	1,25%	0,82%	2,07%
Março	0,16%	1,42%	1,23%	2,65%
Abril	0,38%	1,80%	1,64%	3,44%
Maior	0,46%	2,27%	2,05%	4,32%
Junho	0,21%	2,48%	2,46%	4,94%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Rentabilidade da Carteira		
Mês	Rentabilidade	Acumulada
Janeiro	0,87%	0,87%
Fevereiro	0,66%	1,53%
Março	0,85%	2,38%
Abril	0,03%	2,41%
Maior	0,64%	3,05%
Junho	0,57%	3,63%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,83%	0,87%	104,71%
Fevereiro	1,24%	0,66%	53,41%
Março	0,57%	0,85%	148,55%
Abril	0,79%	0,03%	4,26%
Maior	0,87%	0,64%	74,11%
Junho	0,62%	0,57%	92,86%

Figura 7: Meta alcançada

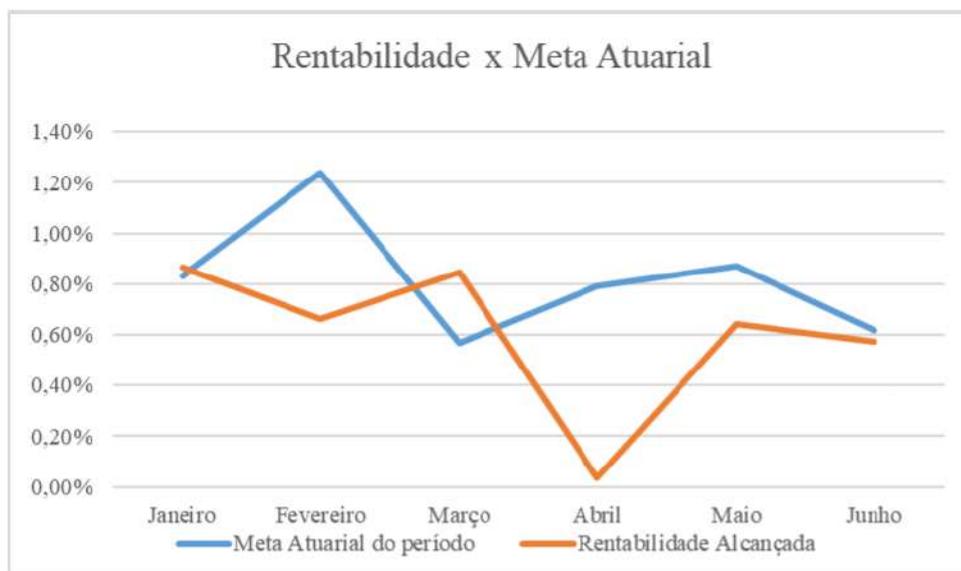


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O IPSEJ não conseguiu bater sua meta referente ao segundo trimestre de 2024, muito disso devido aos índices do IPCA em conjunto com o baixo rendimento da carteira apresentado neste trimestre. Os rendimentos da carteira em R\$ mantiveram-se positivos. Vejamos os dados do segundo trimestre:

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Abril	0,38%	0,41%	0,79%	0,03%
Maio	0,46%	0,41%	0,87%	0,64%
Junho	0,21%	0,41%	0,62%	0,57%
Total		2,27%		1,25%

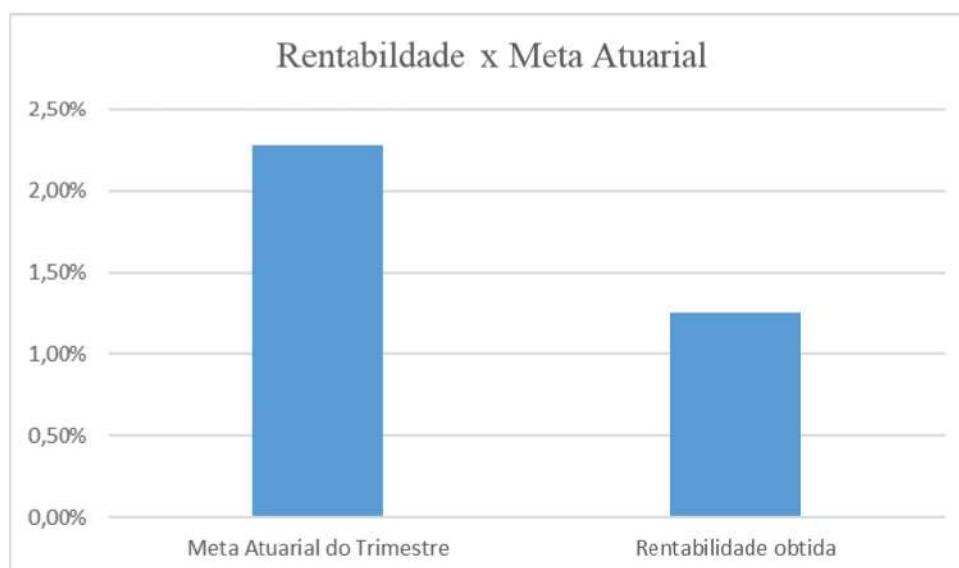
Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade

Meta Atuarial do Trimestre	2,27%
Rentabilidade obtida	1,25%
Deficit/Superavit	-1,02%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2024, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,91 % a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 2º Trimestre de 2024 foi de 2,27% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de

1,25%, encerramos deste modo o 2º Trimestre de 2024, com um déficit em relação a meta atuarial, de -1,02%.



4 Rendimentos:

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retomos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No segundo trimestre de 2024 os fundos presentes na carteira de investimentos do IPSEJ apresentaram um “comportamento regular”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do IPSEJ apresentou os seguintes retornos de investimentos no segundo trimestre:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	0,8683%
Fevereiro	0,6618%
Março	0,8455%
Abril	0,0336%
Mai	0,6441%
Junho	0,5750%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram poucas variações nos meses do segundo trimestre, tendo rendimento inferiores a 1,00%, tais números podem ser considerados “poucos satisfatórios”, visto que o IPSEJ teve como foco ultrapassar a meta atuarial no segundo trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no segundo trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	0,86826%
Fevereiro	1,53010%
Março	2,37560%
Abril	2,40919%
Mai	3,05331%
Junho	3,62830%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$22.083,67
Fevereiro	R\$18.939,17
Março	R\$21.194,32
Abril	R\$9.116,68
Mai	R\$20.573,67
Junho	R\$15.183,61
Total	R\$107.091,12

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “satisfatórios”, mudando o patamar dos rendimentos da carteira de investimentos, vejamos o gráfico:



Figura 9: Rendimento 2024

O rendimento acumulado em R\$ ao final do segundo trimestre se encontra em R\$ 107.183,12.

5 Conclusão:

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

No Relatório Focus de 12 de agosto, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 4,20% em 2024, frente a 4,00% no mês passado. Para 2025 a estimativa é de que gire em torno de 3,97%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos de baixo risco dentro de suas características. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste segundo trimestre de 2024 o IPSEJ não conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando abaixo do esperado, mesmo assim acreditamos que em 2024 muitos RPPS do Brasil poderão encontrar dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

O cenário econômico global em 2023 foi um mix de incertezas, recuperação e novos desafios. Buscaremos aqui abordar temas como inflação, crescimento do PIB, políticas fiscais e monetárias, e desenvolvimentos geopolíticos significativos no segundo trimestre de 2024.

Segundo o documento, o FMI manteve em 3,2% a projeção para o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) mundial em 2024. Para o ano que vem, o organismo com sede em Washington D.C espera crescimento de 3,3%, ligeiramente acima da elevação de 3,2% que havia sido estimada em abril.

A instituição explica que a atividade evolui de maneira divergente entre os países. Em muitas economias, houve surpresas, mas os dados do primeiro trimestre decepcionaram notadamente no Japão e nos Estados Unidos, de acordo com a análise. Por outro lado, Europa e China tiveram sinais positivos no período, segundo o FMI.

O FMI elevou sua projeção de crescimento para os mercados emergentes em 2024 e 2025 em 10 pontos-base por ano em comparação com sua previsão de abril, e agora espera que os países cresçam, em média, 4,3% ao ano até o fim de 2025.

O FMI também espera que o PIB da China cresça além do esperado no relatório de abril, com alta de 40 pontos-base para esse ano e ano que vem - agora, a instituição prevê alta de 5% no PIB neste ano e 4,5% em 2025. A alta no crescimento é motivada

por um consumo interno fortalecido e por alta de exportações acima do esperado na segunda maior economia do mundo.

O Federal Reserve (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, decidiu no dia 31 de julho, manter a taxa de juros americana no atual corredor de 5,25% e 5,50% ao ano. Na reunião anterior, em 19 de junho de 2024, o Fed também havia optado pela manutenção da taxa, assim como tem feito desde o segundo semestre de 2023.

Com a persistência inflacionária e a atividade econômica ainda em ritmo acima do desejado, ainda pairam dúvidas sobre um eventual corte na próxima reunião de política monetária, marcada para o mês de setembro.

A decisão desta quarta-feira está dentro da expectativa do mercado. O cenário prospectivo vem mudando muito nos últimos meses e o próprio Fed já tinha dado pistas sobre a manutenção através de falas públicas e comunicados.

Sobre a inflação, o relatório projeta que o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) – medida preferida do Fed – deve desacelerar para 2,4% em 2024 e alcançar a meta de 2% em 2025.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu ao ritmo anualizado de 2,8% no segundo trimestre de 2024, segundo cálculo inicial divulgado nesta quinta-feira, 25, pelo Departamento de Comércio do país. O resultado superou o teto das estimativas de analistas consultados pelo Projeções Broadcast, que variavam de altas de 1% a 2,5%, com mediana de 2,1%.

A leitura inicial mostrou forte aceleração da economia americana em relação ao primeiro trimestre, quando o PIB dos EUA mostrou expansão anualizada de 1,4.

O CPI (Índice de Preços ao Consumidor) dos Estados Unidos caiu 0,1% em junho, informou nesta quinta-feira, 11, o Departamento de Estatísticas do Trabalho. O resultado significa uma desaceleração na comparação anual. Nos últimos 12 meses até junho, o índice ficou em 3%. Os dados vieram abaixo das estimativas do mercado, que esperava alta mensal de 0,1% e anual de 3,1%.

O PIB (Produto Interno Bruto) da China cresceu 4,7% no 2º trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2023. Com esse resultado, o PIB atingiu cerca de 61,68 trilhões de yuans (US\$ 8,65 trilhões). Os dados foram divulgados pelo DNE (Departamento Nacional de Estatística da China).

O crescimento foi abaixo do esperado pelos economistas, que estimavam um aumento de 5% no PIB. As expectativas eram altas devido ao crescimento de 5,3% no 1º trimestre do ano.

A economia da zona do euro cresceu mais rápido do que o esperado no segundo trimestre de 2024, confirmando a recuperação econômica dos países que compartilham a moeda comum desde janeiro, apesar do fraco desempenho da Alemanha.

Entre abril e junho, o PIB da zona do euro cresceu 0,3% na comparação com os três meses anteriores, de acordo com o instituto europeu de estatísticas, Eurostat.

A inflação anual da Zona do Euro caiu para 2,5% em junho, segundo estimativa provisória divulgada pela Eurostat. A queda foi de 0,1 ponto percentual em relação a maio, quando estava em 2,6%. O relatório afirma que os setores de serviços (4,1%), alimentos, álcool e tabaco (2,5%), bens industriais não energéticos (0,7%) e energia (0,2%) apresentaram, respectivamente, as taxas anuais mais elevada no mês.

O Conselho do Banco Central Europeu (BCE) vai manter inalterada as suas principais taxas de juros da Zona do Euro. A entidade manteve os juros no patamar de 3,75% ao ano.

Atualmente, a inflação da Zona do Euro está em 2,5%. O compromisso do Conselho do Banco Central Europeu (BCE), diz a nota, é garantir que a taxa de inflação na zona do euro volte a alcançar o seu objetivo de médio prazo, que é uma taxa de cerca de 2%. “Para o efeito, manterá as taxas de juro diretoras suficientemente restritivas enquanto for necessário”.

São Paulo (Reuters) – O Fundo Monetário Internacional (FMI) melhorou a perspectiva de crescimento do Brasil em 2025 para refletir os esforços de reconstrução após as enchentes no Rio Grande do Sul.

O FMI prevê agora expansão de 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano, de acordo com a atualização de seu relatório Perspectiva Econômica Global — 0,3 ponto percentual a mais do que o calculado em abril.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu cortar a taxa Selic para 10,50 a estimativa é que ela gire em torno dos 9% ao final deste ano.

O Boletim Macroeconômico manteve a projeção de crescimento do PIB de 2024 em 2,5%. Segundo o documento, o dinamismo das vendas no varejo e a crescente demanda por serviços prestados às famílias, impulsionados pela geração de novos postos de

trabalho, aumento da massa de rendimentos e condições de crédito menos restritivas, são os principais motores do crescimento para o ano. A recuperação dos investimentos, refletida na expansão da absorção de bens de capital, também contribuiu para essa projeção.

Embora a projeção geral de crescimento tenha permanecido estável desde maio, houve revisões significativas nos setores produtivos. A expectativa para a agropecuária caiu de -1,4% para -2,5%, devido à redução nas estimativas para as safras de soja, milho e trigo, além dos efeitos da calamidade no RS. Por outro lado, a indústria teve sua projeção de crescimento ajustada de 2,4% para 2,6%, refletindo melhores expectativas para a indústria de transformação e construção. A previsão para o setor de serviços também subiu, passando de 2,7% para 2,8%.

Para o segundo trimestre de 2024, espera-se uma desaceleração moderada no ritmo de atividade, com um crescimento de 0,6% na margem. Esse resultado equivale a uma expansão interanual de 1,9% e uma alta de 2,1% no acumulado em quatro trimestres.

Entre fins de abril e início de junho, o estado enfrentou um período de chuvas intensas que afetaram mais de 70% dos municípios, abrangendo mais de 85% da população do Rio Grande do Sul. As regiões mais impactadas foram a Serra Gaúcha, os vales dos rios Taquari e dos Sinos, e cidades da região metropolitana de Porto Alegre, como Canoas e São Leopoldo. As enchentes e deslizamentos causaram destruição significativa de infraestrutura, incluindo estradas, pontes e edificações, além de interromper serviços essenciais como eletricidade e telecomunicações.

A estimativa sugere que o desdobramento econômico da tragédia, que deve se restringir a um impacto negativo estimado de 0,25 ponto percentual no PIB brasileiro de 2024, tende a ser neutralizado pelo impacto positivo das medidas de suporte, estimadas entre 0,2 e 0,3 ponto percentual.

Concluimos assim que as perspectivas para a economia brasileira em 2024 são cautelosamente otimistas. Há setores com alto potencial de crescimento e oportunidades para reformas que podem melhorar significativamente o ambiente de negócios. Contudo, desafios significativos, como a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, o controle da inflação e a implementação de políticas sociais eficazes, devem ser gerenciados com cuidado para assegurar um crescimento sustentável e inclusivo.

Concluimos que o IPSEJ – Fundo Previdenciário dos Servidores de Juru – PB, **apresentou uma carteira de investimentos desenquadrada com a Resolução nº**

4.963/2021 e a Portaria do Ministério do trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no segundo trimestre de 2024. Levando em conta que a Meta Atuarial do 2º Trimestre de 2024 foi de 2,27% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 1,25%, encerramos deste modo o 2º Trimestre de 2024, com um déficit em relação a meta atuarial, de -1,02%.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.

Concluindo deste modo que os resultados foram satisfatórios, visto que a meta atuarial foi alcançada, fato este que nos motivam a buscar ainda melhores resultados em um futuro bem próximo.

6 Certificação



Atestamos que

Jamerson da Silva Nobre

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA –
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa

Carlos Ambrósio
Presidente

Documento emitido às 14:51:29 do dia
25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle:
SBL3-XSN2-NBSX - Documento válido até 25/02/2025 14:51:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador de atestados. A publicação dos nomes na página da Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação à sua certificação conforme definição do Código de Certificação.
A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página da certificação.
*A data de vencimento da Certificação respeita aos prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F.04.25 - Data da Revisão: 25/09/2019